



A MUDANÇA CLIMÁTICA SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DAS CIDADES

Resultado de Pesquisa

Cláudia Osório de Castro¹

Débora Cristina Veneral²

Talita Juliana Sabião³

Resumo

O aumento da população ocorreu devido à velocidade do processo de urbanização ocasionando o crescimento e mudanças profundas no cenário das cidades devido o impacto da mudança climática e ao aquecimento global. Os gestores urbanos devem utilizar o modelo de matriz da sustentabilidade das cidades como instrumento de gestão em busca do desenvolvimento sustentável. A partir da pesquisa sobre um modelo matriz de sustentabilidade das cidades como instrumento de gestão poderá ajudar para que sejam desenvolvidas ações e políticas públicas, apontando deficiências e construindo soluções de governança.

Palavras Chave: Mudança climática; desenvolvimento sustentável; aquecimento global; gestão urbana; planejamento ambiental.

INTRODUÇÃO

Na conferência das Nações Unidas foi elaborado um documento para a discussão da Agenda 21 Nacional, o enfoque principal foi a questão ambiental urbana e a questão da sustentabilidade social; o conceito de desenvolvimento sustentável foi amplamente discutido em diversos fóruns e o modelo de “cidades sustentáveis” é imprescindível para a Gestão Urbana resgatar os direitos humanos e cidadania dos cidadãos moradores das cidades.

O século XXI se depara com a necessidade de mobilização, devido à poluição ocorrida com a ação humana, ocasionando a mudança do clima e o aquecimento global. Diante disso, torna-se urgente a conscientização da humanidade, mediante políticas públicas, para possibilitar

¹ Cláudia Osório de Castro, docente da Escola Superior de Gestão Pública, Política Jurídica e Segurança. Centro Universitário UNINTER. Curitiba, PR. claudia.c@uninter.com

² Débora Cristina Veneral, diretora da Escola Superior de Gestão Pública, Política Jurídica e Segurança. Centro Universitário UNINTER. Curitiba, PR. debora.v@uninter.com

³ Talita Juliana Sabião, docente da Escola Superior de Gestão Pública, Política Jurídica e Segurança. Centro Universitário UNINTER. Curitiba, PR. talita.s@uninter.com

desenvolver mecanismos que tratem dos conflitos sociais e ambientais de forma integrada e garantindo os direitos humanos dos cidadãos moradores das cidades. E isso requer o estabelecimento de uma política e instrumentos de gestão urbana, com ações voltadas para a esfera local, com ênfase na sustentabilidade das cidades e utilização de tecnologias limpas.

Esse quadro motivou a elaboração de uma proposta da construção de um Modelo de Matriz de Sustentabilidade para a Gestão das Cidades. Pretende-se, assim, apresentar um instrumento que contribua para a reflexão sobre as estratégias de desenvolvimento sustentável local, o que significa preservação da vida humana e a promoção de cidades sustentáveis.

METODOLOGIA

Os conceitos serão retirados da literatura, pois a metodologia utilizada neste trabalho é a científica, a pesquisa efetuada por meio de levantamento de dados na literatura e Internet; pesquisa bibliográfica; ampla análise de todo o material pesquisado; reflexão sobre o material reunido e a conclusão que contém os resultados. Portanto, a pesquisa é qualitativa quando observa percepções e resultados que não podem ser mensurados, matematicamente comprovados. Dessa forma, a associação com a subjetividade pode ser apresentada não obrigatoriamente em forma de números (SILVA; MENEZES, 2000).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Devido ao crescimento da população nas grandes cidades e mudanças climáticas com as previsões dos efeitos do aquecimento global, as vítimas do clima, de furacão, os refugiados ambientais, os asiáticos e o problema causado pelo tsunami. As inundações são prenuncio, determinando uma profunda mudança de valores e padrões culturais, um novo cenário, motivando uma mudança a partir dos conflitos ambientais. Os efeitos do aquecimento global terão conseqüências sociais, ambientais e econômicas nas cidades com impactos antrópicos causados pelas atividades humanas, ocasionando as mudanças de clima. O aumento da concentração, na atmosfera, dos gases de efeitos estufa (GEE), dióxido de carbono, metano e óxido nitroso.

O problema de mudança de clima é grave, desta forma a sociedade terá que rever suas estratégias de sustentabilidade.

De acordo com o relatório Anatomia de uma Crise Silenciosa, publicado pelo Fórum Humanitário Global, presidido pelo ex-secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Anan, hoje mais de 300 mil pessoas morrem a cada ano e mais de 300 milhões são severamente afetadas por eventos climáticos extremos, como secas, tempestades e enchentes. A maioria das

vítimas encontra-se em países menos desenvolvidos. Somente com acesso a recursos e tecnologia será possível permitir a essas nações enfrentar o problema das mudanças climáticas de forma eficaz, evitando-se perdas humanas, ambientais e econômicas ainda maiores dos que aquelas já ocorrem hoje (RITTLL, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais da área de gestão e planejamento urbano que detêm poder de decisão das cidades devem refletir a cerca deste modelo para a Gestão Urbana a fim de promover o meio ambiente sustentável. Este trabalho reúne informações do estado da arte do tema desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e mudança de clima, oferecendo subsídios para implementação de instrumento de gestão e planejamento ambiental.

É de suma importância realizar um planejamento estratégico, visando ao aperfeiçoamento das políticas públicas em busca do meio ambiente sustentável, direitos humanos, equidade, justiça social e cidadania voltadas à população das cidades. Pretende-se também resgatar algumas premissas para possibilitar aos gestores urbanos uma visão ampla para que os debates sobre o tema sustentabilidade das cidades tenham ampla condição de estruturar os arranjos institucionais e a construção de parâmetro a ser utilizado como referencial no processo de planejamento e gestão urbana das cidades no escopo mundial.

Também a importância do Protocolo de Kyoto, que instituiu o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), sendo fundamental a cooperação entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento visando à realização de projetos que reduzam as emissões de gases de efeito estufa. Os acordos devem promover a discussão referente às mudanças climáticas em nível local e global conter uma discussão ampla com ênfase nos aspectos relacionados a geopolítica.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 NACIONAL – CPDS, 2002. **Agenda 21 brasileira: ações prioritárias** 2.ed. Disponível:<http://www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=18&idConteudo=604>>

REZENDE, Denis Alcides; CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. **Planejamento estratégico municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeiturase organizações públicas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

RITTLL, Carlos. **Mudanças climáticas e transferência de tecnologia**. Artigo de 23/09/2009. Disponível:http://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/.